

PROJETO CIENTÍFICO, JURÍDICO-FORMADOR EM COMEMORAÇÃO AOS 70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

ALMEIDA, Patrícia Sheyla Bagot de.¹

BANDEIRA, Áurea Marchetti².

COSTA, Daniel Gonçalves Mendes da³

COSTA, Mariana Rezende Maranhão da.⁴

MENEZES JÚNIOR, Eumar Evangelista de.⁵

STIVAL, Mariane Morato.⁶

LOPES, Herbert Emílio de Araújo.⁷

RIBEIRO, Marcos André.⁸

RIBEIRO, Gracy Tadeu Ferreira.⁹

TOSCHI, Aline Seabra.¹⁰

RESUMO

O trabalho trata-se de um relato de experiência sobre um Projeto Científico realizado pelo Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, incubado na Cátedra Cristovan Buarque de Direitos Humanos e Educação e efetivado pelo Núcleo de Pesquisa em Direito da UniEVANGÉLICA (NPDU) e pelo Núcleo de Atividades Complementares (NAC). O projeto teve como objetivo a promoção, envolvimento e reflexão da educação para a efetivação dos Direitos Humanos e a formação humanística dos acadêmicos em formação no Curso. Participaram do trabalho professores e pesquisadores do Centro Universitário, Advogadas Gerais da União e discentes matriculados no 4º período do Curso de Direito, na disciplina Direitos Humanos. Foram cumpridas seis etapas, realizadas cinco sessões e oito encontros, todos no campus do Centro Universitário, no período entre agosto e dezembro de 2018. A experiência proporcionou aos acadêmicos do Curso de Direito uma formação humanística, permitiu-os promoção, envolvimento e reflexão com a educação para a efetivação dos Direitos Humanos para toda vida.

PALAVRAS-CHAVE: DIREITO. DISCENTE. FORMAÇÃO. DIREITOS HUMANOS.

INTRODUÇÃO

O Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, conduzido por sua gestão inovadora e humanística, no ano em que se comemorou os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), 1948-2018, realizou um Projeto Científico, Jurídico-Formador (PCJFUniEVANGÉLICA), preenchido por 6 (seis) etapas, incubadas na Cátedra Cristovan Buarque de Direitos Humanos e Educação e desenvolvidas em sala de aula e nos núcleos – Núcleo de Pesquisa em Direito da UniEVANGÉLICA (NPDU) e Núcleo de Atividades Complementares (NAC).

¹ Professora do Curso de Direito. Doutora em letras e lingüística

² Supervisora do NTC. Professora do Curso de Direito

³ Diretor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: daniel.costa@unievangelica.edu.br

⁴ Diretora do Curso de Relações Internacionais.

⁵ Supervisor do Núcleo de Atividades complementares.

⁶ Supervisora do NPDU. Doutora em Direito.

⁷ Assistente de Direção do Curso de Direito.

⁸ Professor do Curso de Direito e da disciplina Human Rights.

⁹ Coordenadora Pedagógica do Curso de Direito.

¹⁰ Supervisora do NPJ.

No ano de realização do trabalho, o Curso de Direito fundado em 1968, completou 50 anos de história. O Curso promoveu a realização do PCJFUniEVANGÉLICA que gerou o presente relato de experiência. Estiveram envolvidas no projeto três turmas que cursavam a disciplina Direitos Humanos no ano de 2018, a Direção do Curso de Direito, a Presidência da Cátedra Cristovan Buarque, Pesquisadores, às Coordenações do NPDU, e do NAC e duas Advogados Gerais da União.

Participaram intrinsecamente do trabalho 196 (cento e noventa e seis) discentes matriculados na disciplina Direitos Humanos do Curso de Direito, com idades que variam entre 17 a 23 anos, o Diretor do Curso, Prof. Daniel Gonçalves Mendes da Costa, a Supervisora e Pesquisadora Prof.^a Mariane Morato Stival, as Professoras Pesquisadoras Mariana Resende Maranhão da Costa, Priscilla Santana Silva e Kátia Rúbia Leite, o Pesquisador e Supervisor do NAC Prof. Eumar Evangelista de Menezes Júnior e duas Advogadas Gerais da União (AGU), juristas e pesquisadoras, Natália Camba Martins e Andrea de Quadro Dantas Echeverria.

Dois foram os objetivos para a realização do evento científico desenvolvido pelo curso: a educação para a efetivação dos Direitos Humanos e a formação humanística dos acadêmicos em formação no Curso de Direito.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

O PCJFUniEVANGÉLICA composto de seis etapas foi distribuído em cinco etapas, preenchidas de sessões acadêmicas e uma etapa, designada Palestra Magna. O projeto aconteceu entre os meses de agosto e dezembro de 2018, em horários variados.

As seis etapas do projeto científico foram realizadas no campus do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. As cinco primeiras etapas, sessões acadêmicas, aconteceram paralelamente nos ambientes de sala de aula (das 8hs às 9hs40min; das 10hs às 11hs40min; das 19hs às 20hs40min; 21hs às 22hs40min), conforme Programa de Aprendizagem e Cronograma da Disciplina Direitos Humanos), nos três turnos, de segunda-feira a sexta-feira, no NPDU e no NAC entre os meses mencionados. A sexta e última etapa foi realizada no Auditório do Bloco E do Centro Universitário de Anápolis, que contou com a participação de todos os envolvidos, aos dias cinco do mês de dezembro de 2018, entre as 19hs às 22hs e 40min.

Antecedida a sexta etapa, cumprindo as cinco primeiras, foram realizadas cinco sessões de trabalhos e debates no ambiente de sala e oito encontros no NPDU para debate, o que proporcionou aos acadêmicos envolvidos uma aproximação à literatura dos Direitos Humanos, as experiências nacionais e internacionais, a textos científicos escritos e publicados por pesquisadores de diversas áreas que conversam e dialogam com os Direitos Humanos.

A tarefa foi coordenada e colocada em prática pelo Diretor do Curso Prof. Daniel Gonçalves Mendes da Costa e pela Prof.^a Mariane Morato Stival, titular da Cadeira de Direitos Humanos do Centro Universitário de Anápolis, Pesquisadora e Supervisora do NPDU. Os alunos desenvolveram pesquisas, análises e debateram nas sessões, supervisionados pelos professores

coordenadores, a educação para a efetivação dos Direitos Humanos e a necessidade de uma formação humanística aos discentes de um Curso de Direito, futuros juristas.

O projeto produziu 196 (cento e noventa e seis) textos específicos sobre os Direitos Humanos, havendo destaque ao desenvolvido pela acadêmica do 4º período do Curso de Direito, Jéssica Bezerra Mourão dos Santos, onde por ela é destacado – A DUDH chega aos seus 70 anos de existência em um tempo de desafio crescente. O ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos, assim perfaz necessário que todos abracem esta causa para que todos esses obstáculos sejam superados e que todos sejam protegidos, sem exceção pelos Direitos Humanos.

Abastecidos de literatura e dos debates em sala, os acadêmicos foram reunidos no dia cinco de dezembro de 2018 no Auditório do Bloco E, as 19hs, todos vestidos de branco, quando foram recepcionados pelo Diretor do Curso, Prof. Daniel Gonçalves Mendes da Costa, que invocado em preceitos bíblicos e humanísticos marcou-os com a leitura bíblica dos livros de Mateus 7:12; 12:25, Gálatas 5:13, I Timóteo 1:5, realizando uma Devocional preenchida de valores cristãos. Na prática devocional, disse em reprodução o Prof. Daniel – Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá [...] O objetivo desta instrução é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera.

Após a devocional três palestras completaram os trabalhos do PCJFUniEVANGÉLICA. A Prof.^a Mariane Morato Stival, com vasta experiência internacional atingida com estágio doutoral realizado na Universidade de Paris, Panthéon-Sorbonne, Universidade Aix Marseille III e Corte Europeia de Direitos Humanos (ECHR) em Strasbourg, promoveu uma momento de reflexão sobre a educação para a efetivação dos Direitos Humanos. Fez um destaque ao trabalho desenvolvido pela acadêmica Jéssica e parabenizou todos os envolvidos pelo desenvolvimento do projeto e de suas sessões.

No segundo momento foi ministrada uma palestra pela AGU Andrea Dantas Echeverria, que trouxe uma reflexão aos acadêmicos quanto a formação humanística no Curso de Direito, sendo ressaltado a importância do diálogo interdisciplinar, onde deve estar presente a Filosofia, a Sociologia e o Direito. Em seguida a AGU Natália Camba Martins, reproduzindo experiências internacionais, ministrando a terceira palestra, promoveu aos acadêmicos uma vivência sobre a prática jurídica em prol da defesa dos Direitos Humanos, trabalhando casos práticos que conduziu, quando se fez presente no Grupo de Trabalho da Convenção da Haia de Direito Internacional Privado para a redação do Guia de Boas Práticas sobre o artigo 13, da Convenção da Haia de 1980 sobre os Aspectos Civis da Subtração Internacional de Crianças e Adolescentes.

Completando as atividades do projeto científico em comemoração aos 70 anos da DUDH, foram apresentados dois trabalhos desenvolvidos no NPDU, incubados na Cátedra Cristovan Buarque, sob a coordenação das Professoras e Pesquisadoras do Curso de Direito, Priscilla Santana Silva e Kátia Rúbia Leite. Foram apresentados resultados de duas pesquisas que envolveram a educação para a efetivação dos Direitos Humanos. As pesquisas foram desenvolvidas com a participação de seis acadêmicos do Curso de Direito e dois acadêmicos do Curso de Psicologia, caracterizando o evento interdisciplinar.

Três foram os objetivos alcançados com o PCJFUniEVANGÉLICA, promoção da educação para a efetivação dos Direitos Humanos, o envolvimento direto dos discentes e do Curso, e uma reflexão sobre a necessidade da efetivação da Declaração dos Direitos Humanos que foi gravada no ano de 1948.

Com base nos temas trabalhados nas etapas e com o resultado atingido na sexta, está incubado no NPDU e no NAC a construção de um Caderno Educativo que será preenchido de uma compreensão sobre o conteúdo trabalhado no projeto científico, para publicação futura.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a experiência proporcionou aos acadêmicos do Curso de Direito uma formação humanística baseada e efetivada nos Direitos Humanos, base do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), experiência que em sua concepção de processo formativo escolar exerceu uma influência decisiva na formação de todos, enquanto futuros operadores do Direito. O PCJFUniEVANGÉLICA permitiu aos acadêmicos, promoção, envolvimento e reflexão com a educação para a efetivação dos Direitos Humanos para toda vida

O projeto foi marcado pela frase – De fato, os Direitos Humanos apenas fundarão uma futura ordem mundial se forem conhecidos, reconhecidos e efetivados pelo público. O Direito tem um papel fundamental nessa ordem mundial. Nisso pensar!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; MEC, 2006.

BRASIL. **Declaração e Programa de ação da Conferência Mundial sobre os Direitos Humanos**. Viena, 1993.

BRASIL. **Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Decreto nº. 7037, 2006.

DANTAS, A. Q. ; SILVA, A. R. . A potencialidade da vida como novo paradigma de proteção do direito a vida. In: Valéria Silva Galdino Cardin; Flrisbal de Souza Del'Olmo; Maria Luiza Pereira De Alencar Mayer Feitosa. (Org.). *Direito Internacional Dos Direitos Humanos I*. 1. ed. Florianopolis: **Conpedi** 2014, 2014, V. 1, p. 35-55.

MARTINS, N. C.. Implementação da Convenção da Haia sobre Subtração Internacional de Crianças - a experiência da Autoridade Central Brasileira e os principais avanços alcançados. **Cooperação em Pauta**, v. 31, p. 1-4, 2017.

STIVAL, Mariane Morato; RIBEIRO, Marcos A.; COSTA, Daniel G. M. da. *The Internationalization Of Human Rights And The Importance Of Normative Dialogues Between International And National Courts*. **Revista Jurídica**, v. 17, p. 137-149, 2017.

STIVAL, Mariane Morato; MENEZES JUNIOR, Eumar E. de; GOMES, Paulo V. D. M. C.; REZENDE, Rafaela F.. O Direito ao Refúgio no Sistema Internacional Europeu e o Perfil da Jurisprudência sobre Refugiados da Corte Europeia de Direitos Humanos. **AMBIVALÊNCIAS**, v. 6, p. 2018-191, 2018.